





fecomercio-rn - 23/03/2020

Índice

Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Trabalhadores temem desemprego por causa de medidas restritivas

Noticias - 21/03/2020

6

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Quarentena: laboratório da UFRN mapeia mercados que entregam frutas e vegetais

Noticias - 21/03/2020

11

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Grupo americano assume maior empresa de hemodiálise do RN

Noticias - 22/03/2020

13

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA, FECOMÉRCIO RN, MARCELO QUEIROZ, SISTEMA FECOMÉRCIO RN /

Comércio, Serviços e Turismo movimentam 65% do PIB no RN

Noticias - 22/03/2020

18

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Hotelaria do RN deverá fechar as portas em abril por causa do coronavírus

Noticias - 22/03/2020

21

Blog Danilo Evaristo | Indeterminado

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Governo do RN anuncia novas medidas de enfrentamento ao novo coronavírus

Noticias - 21/03/2020

23

Blog do Barreto | Indeterminado

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Governo do RN restringe circulação de pessoas. Confira detalhes do decreto

Noticias - 20/03/2020

27

Folha de Macaíba ? Um portal a serviço de Macaíba e Grande Natal | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Governo do RN anuncia novas medidas de enfrentamento ao novo coronavírus

Noticias - 20/03/2020

31

Pádua Campos | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Governo do RN anuncia novas medidas de enfrentamento ao novo coronavírus

35

Noticias - 22/03/2020

Salomão Medeiros | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Governo do RN anuncia novas medidas de enfrentamento ao novo coronavírus

39

Noticias - 21/03/2020

Versátil News | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - BARREIRA ROXA, FECOMÉRCIO RN, SENAC RN, SESC CIDADÃO, SISTEMA
FECOMÉRCIO RN, TERRAÇO DO RELÓGIO, TURISMO SOCIAL /

Após suspender aulas e reduzir expediente, Sistema Fecomércio, Sesc e Senac RN adota série de medidas preventivas ao Covid-19

43

Notícias - 20/03/2020

Blog do BG | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

Fecomércio RN divulga cuidados que a população deve adotar em condomínios e residências

47

Notícias - 20/03/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Com 90% de cancelamentos em março, hotelaria do RN deve fechar as portas em abril

48

Notícias - 22/03/2020

Blog do Carlos Costa | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - BARREIRA ROXA, FECOMÉRCIO RN, SENAC RN, SESC CIDADÃO, SISTEMA
FECOMÉRCIO RN, TERRAÇO DO RELÓGIO, TURISMO SOCIAL /

Após suspender aulas e reduzir expediente, Sistema Fecomércio, Sesc e Senac RN adota série de medidas preventivas ao Covid-19

50

Notícias - 20/03/2020

Blog do Robson Pires | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Governo do RN anuncia novas medidas de enfrentamento ao novo coronavírus

54

Noticias - 20/03/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Coronavírus impacta o mercado de pescado do RN

58

Noticias - 22/03/2020

Blog Pauta Aberta | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

Coronavírus: MPT/RN recomenda medidas de proteção na saúde, indústria, comércio e transportes

Notícias - 20/03/2020

Trabalhadores temem desemprego por causa de medidas restritivas



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Mariana Ceci

Repórter

De acordo com estimativas da Organização Mundial do Trabalho (OIT), até 24,7 milhões de trabalhadores do mundo inteiro podem perder seus empregos por causa da pandemia do Coronavírus. Em muitos dos países afetados, como Reino Unido, Irlanda e Alemanha, governos optaram por intervir com pacotes econômicos e programas sociais a fim de tentar

refrear o efeito dominó que a quarentena terá sobre a **economia** e, conseqüentemente, sobre os trabalhadores, com propostas que vão desde a criação de seguros-desemprego à subsídios para afastamentos temporários. Para a maior parte dos trabalhadores brasileiros, no entanto, a situação ainda não é clara, especialmente no que diz respeito à possibilidade de isolamento voluntário preventivo, trabalho remoto e capacidade de negociação com empregadores para garantir a manutenção dos salários diante da crise, que prevê, apenas no setor do comércio, perdas de R\$ 100 bilhões até o mês de maio, de acordo com estimativas da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL).

Créditos: Mariana Ceci Há sete meses, Severino trabalha como motorista de aplicativo, e sustenta a família com o dinheiro das corridas. A preocupação é com a diminuição da procura

No início de fevereiro, o Governo Federal promulgou a lei 13.979/2020, que trata das medidas de enfrentamento da emergência no âmbito da saúde pública. A legislação trouxe algumas garantias em relação ao isolamento, quarentena, considerando falta justificada ao serviço público ou privado o período de ausência decorrente dessas medidas. A lei, entretanto, só teria aplicação de acordo com a decisão de cada empregador, ou por decisão de alguma das respectivas instâncias governamentais.

Para tentar orientar as relações de trabalho em meio à crise, o Ministério Público do Trabalho (MPT) emitiu uma nota técnica na última terça-feira (17), que traz uma série de diretrizes a serem observadas por trabalhadores e empregadores durante esse período.

As medidas consistem, principalmente, em garantir o isolamento do trabalhador infectado com apoio médico; Flexibilização da jornada de trabalho para evitar uso de transporte coletivo em horários de pico e adoção de medidas flexibilizadora na prestação de serviços de trabalhadores e trabalhadoras que sejam os únicos responsáveis por crianças, adolescentes, idosos ou pessoa com deficiência na família.

O órgão sugere, ainda, que as empresas optem por medidas como banco de horas, antecipação de férias ou licenças remuneradas, especialmente para os trabalhadores que se encontram em um dos grupos de risco de desenvolver quadro grave caso sejam contaminados pelo vírus. Nesse grupo, se enquadram idosos, gestantes, diabéticos, pessoas hipertensas, com deficiência e doenças renais ou respiratórias.

Além disso, a redução salarial não poderá ser feita em função das medidas de contingência adotadas seja pelas empresas, seja pelos

órgãos públicos, de acordo com o MPT. A recomendação vai de encontro à medida adotada pelo Governo Federal na última quarta-feira (18), quando o Ministério da **Economia** anunciou que, a fim de tentar evitar o aumento do desemprego durante a crise, o Governo vai permitir que empresas e órgãos públicos cortem até metade do **salário** e da jornada de trabalho dos funcionários regidos pela Consolidação das Leis de Trabalho (CLT).

De acordo com a proposta, a empresa não poderá diminuir o valor pago por hora ao trabalhador, mas pode cortar a jornada de trabalho e o **salário** até a metade, contanto que esse valor não seja inferior ao **salário** mínimo. De acordo com o Ministério da **Economia**, as negociações sobre a redução serão feitas entre empregadores e patrões, o que alguns juristas enxergam como contraditório ao que está previsto na Constituição.

'Essa questão já é tratada pela constituição desde 1988, onde já se admite a redução de **salário**, mas só através de convenção coletiva, ou seja, com intermediação dos sindicatos, que foram tão esquecidos na reforma trabalhista, mas agora podem ter um papel decisivo na manutenção dos empregos de diversas categorias', afirma o juiz do Trabalho Décio Carvalho Júnior, do TRT da 21ª Região.

Para o juiz, a tendência é que a medida do Governo seja levada para discussão no Supremo Tribunal Federal (STF), 'a

Constituição já expressa uma definição relativa ao acordo coletivo e, ainda mais nesse contexto, fica difícil colocar o empregado para fazer uma negociação individual com o empregador, porque a outra opção é o desemprego. Não é uma negociação, é uma imposição', afirma o juiz.

No Rio Grande do Norte, diversas instituições, como a Assembleia Legislativa, a Câmara Municipal, o Tribunal de Justiça e o Tribunal de Contas do Estado adotaram o expediente remoto para grande parte dos funcionários, e centros comerciais como o Midway Mall e o Natal Shopping anunciaram o fechamento de suas lojas. Entretanto, para milhares de trabalhadores potiguares, com vínculos empregatícios formais ou não, as jornadas de trabalho seguem normalmente mesmo diante das recomendações oficiais.

De acordo com o juiz do trabalho, o principal desafio será garantir soluções equilibradas que olhem o lado do trabalhador, que está mais vulnerável nessa situação, e também das empresas, que terão um impacto significativo em suas receitas. 'Essa é uma situação nova, ninguém que está vivo atualmente já passou por isso e ninguém sabe quanto tempo vamos enfrentar a estabilidade e quanto tempo as pessoas vão ficar em isolamento ou quarentena', destaca.

Além disso, as demais medidas que estão sendo sugeridas, seja no âmbito

governamental ou pelas próprias empresas, também precisam ser pensadas em alguns pontos, diz Décio Carvalho. 'Questões como o fornecimento de equipamentos para que as pessoas trabalhem de suas casas e da própria saúde do trabalhador nesse outro ambiente em que ela está fora do olhar do empregador também são importantes e devem ser pensadas. É um momento onde muitas questões estão em aberto para os trabalhadores', afirma.

'O trabalhador informal está entregue à própria sorte'

Se para os trabalhadores que têm as relações regidas pela CLT o momento ainda é de incertezas, para os trabalhadores informais, a situação é ainda mais grave. No Rio Grande do Norte, são 635 mil trabalhadores na informalidade, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para a maioria, o isolamento voluntário não foi uma opção.

'Eles querem que a gente esteja em casa, com saúde e com dinheiro, mas a realidade é outra. Eu também queria estar agora em casa, com a minha neta, mas todo dia tenho que chegar e, antes que ela corra para me abraçar, digo para ela parar para poder tomar banho e trocar as roupas possivelmente infectadas', conta o motorista de aplicativo Severino do Ramos, de 55 anos.

Há sete meses, Severino trabalha como motorista de aplicativo, e sustenta a família com a renda que tira das corridas diárias, que costumam começar às 5h30 da manhã. Na última sexta-feira (20), o motorista já sentiu os efeitos da redução da quantidade de pessoas circulando no bolso: enquanto em uma manhã costuma fazer 10 corridas, na sexta, foram apenas três solicitações. 'A gente fica preocupado, porque não temos reserva de emergência. O que eu ganho é pra mesa, pra casa. O que a gente faz é seguir todas as recomendações de saúde que nos passam e entregamos a Deus', diz.

Uma das principais empresas de transporte por aplicativo, a Uber, anunciou que motoristas e entregadores diagnosticados ou que tiverem quarentena solicitada por autoridades de saúde vão receber assistência financeira por um período de até 14 dias. Outras empresas, como Ifood e Rappi, anunciaram medidas como a possibilidade de entrega sem contato físico para não expor tanto os entregadores. As medidas, no entanto, não preveem a possibilidade de isolamento preventivo.

De acordo com o juiz Décio Carvalho Júnior, a situação desses e de outros trabalhadores que não possuem vínculo empregatício formal é de abandono. 'Esse trabalhador fica sem proteção, entregue à sua própria sorte.', diz. 'É um pessoal que arrecada dinheiro com seu trabalho para sua subsistência dia a dia. Talvez esse seja um momento para a sociedade

repensar a necessidade de que essas pessoas tenham uma proteção social', completa.

O quê

Entenda as propostas do Governo para evitar demissões durante a crise do Coronavírus

Redução da jornada de trabalho e flexibilização

O Governo Federal propõe permitir a redução da jornada de trabalho até a metade, com um corte de **salário** na mesma proporção, porém sem redução no valor pago por hora trabalhada. A remuneração não poderá ficar abaixo do **salário** mínimo, sendo esse o menor valor possível a ser pago pelos empregadores. Para esses casos, a redução seria definida através de um acordo individual, entre o patrão e o empregado, o que é questionado por membros da Justiça do Trabalho e Ministério Público do Trabalho.

Férias

O Governo pretende simplificar o processo de concessão de férias individuais ou coletivas aos empregados, e permite que a solicitação seja feita em um prazo de 48 horas, e poderão

ser concedidas mesmo que o trabalhador não tenha atingido o prazo necessário para ter direito à férias. Algumas empresas já estão optando por isso, como é o caso da Guararapes, no Rio Grande do Norte.

Banco de horas

A medida permite que o trabalhador fique em casa recebendo **salário** e benefícios. O período de ausência seria registrado no banco de horas para ser compensado posteriormente, em jornadas mais longas, de até 10h.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Quarentena: laboratório da UFRN mapeia mercados que entregam frutas e vegetais



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Mariana Ceci

Repórter

Pesquisadores membros do Laboratório e Horta Comunitária Nutrir (Labnutrir), vinculado à Universidade Federal do Rio Grande do Norte, mapearam feiras e mercados que realizam entregas de frutas e vegetais para ajudar durante o período de quarentena do Coronavírus.

Durante o período de isolamento social, surgiram diversas iniciativas e campanhas para incentivar a compra de mercados locais e pequenos produtores, que devem sofrer o impacto mais forte da queda de receitas provocada pela redução do número de pessoas que circula diariamente na cidade.

Créditos: Magnus Nascimento Mapeamento acontece de forma colaborativa

saiba mais

Projeto da UFRN mapeia hortas urbanas e feiras orgânicas

Entre os nomes indicados pelo Laboratório, está a Central de Comercialização da Agricultura Familiar e **Economia** Solidária (Cecafes), que possui uma loja virtual no site e através do aplicativo Bask. A Central concentra pequenos produtores de diversos municípios do Estado.

O mapeamento permanece aberto e é colaborativo, e o Laboratório afirma que, caso as pessoas conheçam serviços de entrega de

frutas e vegetais que ainda não foram incluídos na lista, é possível entrar em contato com o projeto através de seu site (www.nutrir.com.vc) e fazer sugestões.

O Laboratório já realizou o mapeamento das hortas, feiras livres e mercados de Natal, e trabalha com a inserção de tecnologia e inovação aplicada à alimentação sustentável, como foi mostrado pela TRIBUNA DO NORTE em matéria publicada no início de março.

Confira a lista completa de locais que fazem a entrega de frutas e vegetais mapeada pelo Labnutrir:

Cecafes (produtos da agricultura familiar) - Loja virtual no site ou pelo Bask

Horta Viva RN - compras pelo site

Ifeira - loja virtual em app

Feira em casa Natal - compras pelo site ou WhatsApp 99955-0119

Nosso **mercado** on line - compras pelo site

(durante a pandemia está priorizando o atendimento de maiores de 55 anos)

Hortfruti delivery - loja virtual e WhatsApp
99832-2683

Rede Mais - loja virtual no iFood ou Bask

Favorito - loja virtual no iFood

Mercearia Tia Lila - compras pelo WhatsApp -
99650-1575

Empório Papa Capim - compras pelo
WhatsApp - 99955-0010

Nordestão - loja virtual no Rappi

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-
RN - ECONOMIA**

Grupo americano assume maior empresa de hemodiálise do RN



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A CDR, Clínica de Doenças Renais, com 46 anos de atividades no RN, liderada pelos médicos José Euber e Berilo Castro, está sendo negociada com o grupo norte-americano Da Vita, que já tem uma presença marcante no Nordeste do Brasil.

Um primeiro protocolo foi assinado no início da semana, em São Paulo, iniciando o início de transição dos dois grupos, embora os dois grupos locais continuem na administração da empresa na fase inicial.

No negócio também entra a empresa de atendimento hospitalar associada a CDR, cuja matriz fica na av. Rio Branco, na Ribeira

Depois de vinte anos, a Inflação reaparece

Elas davam o ritmo frenético do esforço das empresas para não perder a corrida contra a inflação, as máquinas de remarcação dos supermercados, simbolizavam o argumento maior para comprar logo.

Depois de vinte anos, a Inflação reaparece em cartaz de loja de uma das grandes redes de farmácia: 'Antecipe e Economize' - Há 30 anos, as melhores garotas-propaganda eram as maquinas de marcar (e remarcar) preços nos artigos das lojas do Supermercado, quando a moeda desvalorizava 30% todo mês. A mensagem atual:

- 'Reajuste de Medicamentos do Governo - 31 de Março'. E o apelo final" Aproveite para comprar seus medicamentos antes do reajuste. Saúde não se deixa pra depois"

Aeroporto vai ser leiloadado de novo em boa

companhia

O aeroporto de São Gonçalo do Amarante, cuja concessão está sendo devolvida ao governo, voltará ao leilão, onde vai estar em ótimas companhias.

Com ele deverá, também ser leiloado o Aeroporto de Viracopos, em Campinas, São Paulo, e um dos mais movimentados do Brasil. Também fazem parte do pacote a concessão da BR-153 (Go/TO), a BR-040 e a BR-163 (MS), algumas rodovias que foram retomadas pelo governo por descumprimento do edital.

Atribui-se o fracasso dessas concessões a uma modelagem problemática, com outorgas elevadas e envolvimento de empresas na Lava Jato

Em 10 anos UERN multiplica o seu requerimento de patentes

Em 2009, a UERN tinha, apenas, o requerimento de uma única patente de propriedade intelectual. Este ano esse número chegou a 48, entre pedidos e registros de inovações tecnológicas geridos pelo Departamento de Inovação e Empreendedorismo. Uma realidade que pode ser percebida nos projetos com potencial de

patente e registro, relacionados a nova tecnologia.

MDB esquece ressentimento para mudar em São Gonçalo

Menos de dois anos depois da inesperada derrota para a senadora Zenaide Maia, o MDB demonstra não guardar ressentimentos. Seu Presidente, deputado Walter Alves, apontou o caminho da saída para a família Cavalcanti, que comandava o partido em São Gonçalo do Amarante, há 26 anos, para se compor com o grupo da de Zenaide, Jaime Calado, João Maia e Paulinho, que derrotou Garibaldi. Serão representados pelo vereador Geraldo Verissimo que ficará na presidência do diretório municipal partido. Os Cavalcanti buscam um abrigo seguro.

Opção pelos pequenos. Hotéis contra o corona

Mesmo de quarentena, Bira Rocha não para. Diante da hipótese de ocupar um grande hotel fechado, para transformá-lo em hospital, Bira sugere um levantamento de pequenos hotéis (até 90 quartos, por exemplo). E contratá-los com toda parte de hotelaria, e transformá-los em pontos de atendimento médico. E destaca: eles estão prontos e com dificuldades para manter o pessoal. A adaptação é mais fácil, agrega valor e salva os empregos.

Feito em casa vence a inércia na quarentena

Foi a nossa Roberta Sá quem botou a bola em jogo. Com o país parado por conta da coronavírus, com todos os shows cancelados, ela partiu para uma 'live' na suas redes sociais, cantando novas músicas e batendo um papo ligeiro, sensibilizou Marcos Vale 'é um momento em que podemos fazer coisas boas, levar amor para as pessoas. Vi o que a Roberta Sá fez, tocando seu ukulele, e achei demais. Conversando, cantando, sem falar muito de política. Nesse momento é o que podemos fazer'.

Mercado das Rocas vai sair quando o coronavírus se for

Inaugurado há quatro anos, sem nunca ter conseguido funcionar, porque sem aa condicionado é inviável, o Mercado Modelo das Rocas está em contagem regressiva para reabrir, agora que ganhou uma cobertura térmica e o sistema de ar condicionado está na fase final de testes. O prefeito Álvaro Dias espera que o Coronavírus vá embora para fazer uma festa de arromba, num equipamento com área de 3,7 mil metros quadrados contando com 81 boxes.

Imprensa profissional sofreu 11 mil ataques

Segundo estudo da ABERT (Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e TV), a imprensa profissional sofreu 11 mil ataques diários nas redes sociais em 2019. Assim mesmo foi menos que no ano anterior. - Não houve levantamento dos ataques presidenciais.

E&P renova licenças para manter posição em Mossoró

A Potiguar E&P S.A, da Petróleo Recôncavo, vencedora da licitação para explorar 34 campos maduros na bacia potiguar, mesmo com o nebuloso quadro da **economia** mundial, vem conseguindo manter o cronograma estabelecido por cumprimento do contrato firmado.

Agora a empresa está realizando um trabalho de renovação das licenças ambientais deixadas pela Petrobras.

Mi-mi-mi

É verdade: o Conselho Nacional de Política Fazendária, CONFAZ, vai se reunir em Natal dia 1º de Abril.

D. Michele Bolsonaro é a aniversariante do domingo. O Capitão aniversariou no sábado.

Hoje completa 121 anos que a rua Formosa, na Ribeira, mudou o nome para Rua Ferreira Chaves.

Do mestre Luiz Maria Alves: - 'Queres conhecer o vilão, põe-lhe o poder na mão'.

cidade de São Miguel vai ganhar uma loja do Atacarejo.

Pleonasmo: A suspensão das aulas nas escolas estaduais aconteceu em plena Greve dos Professores....

O Censo de 2020 só vai ser realizado em 2021. Culpa da Pandemia.

Faz 65 anos, hoje, na inauguração do Banco do Brasil, na cidade de Nova Cruz. Fruto da luta do deputado Lauro Arruda.

Prorrogada a validade das carteiras de

estudantes '19, até 30 de abril.

O coronavírus não respeita o talento. -
Derrubou Nizan Guanaes.

Detran e Itep reabrem amanhã. Com apenas 20 atendimentos por dia.

O Bosque dos Namorados se mantem aberto. Só as pistas para caminhadas e corridas.

Este ano não tem Festival de Cannes a 12 de maio. Adiado sine die.

Dia cinco lojistas conhecem tamanho do estrago do vírus

Os lojistas-satélite de shopping center estão de olho no calendário para ver o que acontece dia 5 de abril quando chega o boleto com a cobrança de março. Como os contratos cuidam de imprevistos, o abalo que todos estão tendo com a redução de vendas por causa de coronavirus, terá uma sinalização diante do momento imprevisível que estão vivendo.

'Scooby! O Filme' vai chegar em Maio com uma

voz do RN

Com lançamento previsto para o mês de Maio, no **mercado** brasileiro, 'Scooby! O filme', vem com uma voz do RN. O ator Fernando Mendonça, 31 anos, natural de Areia Branca, é que vai dublar Salsicha clássico, o dono de Scooby, que vinha usando nos desenhos-animados a voz do consagrado dublador Mário Monjardim. Radicado há dez anos no eixo Rio-São Paulo, Mendonça chegou lá.

Quem teve o resultado negativo deve refazer exames em 12 dias

Quem teve resultado negativo para coronavírus deve continuar sua quarentena pelo menos por mais doze dias depois de contato com pessoa infectada.

Segundo o diretor clínico do Laboratório Fleury, infectologista Celso Granato 'o critério utilizado é o tempo que você teve contato com o infectado pela última vez. Se você ficar dentro do período de incubação e der negativo, o seu negativo vale apenas para agora. Não sei se vai continuar até o fim da incubação'.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Comércio, Serviços e Turismo movimentam 65% do PIB no RN



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Representantes das quatro maiores entidades representativas do Comércio, Serviços e Turismo do Estado (Fecomércio RN, CDL Natal, FCDL e CDL Jovem) entregaram, na semana passada, ao secretário-chefe do Gabinete Civil do RN, Raimundo Alves Júnior, um documento com sugestões de ações e providências a serem adotadas pelo Governo do Estado como forma de minimizar os efeitos das restrições em decorrência da pandemia do Covid-19 (Coronavírus). O grupo foi liderado por Marcelo Fernandes Queiroz, presidente do **Sistema Fecomércio RN**.

Créditos: Alex Regis **Marcelo Queiroz**, presidente do **Sistema Fecomércio RN**, apresentou ao Governo do Estado pleitos para socorro à **economia** local

saiba mais

Comércio e serviços calculam prejuízos causados pelo coronavírus no RN

Queiroz fez questão de lembrar a importância do Comércio, Serviços e Turismo para a **economia** e para o desenvolvimento do Rio Grande do Norte. Setores que juntos respondem por cerca de 65% do PIB do Estado; movimentam R\$ 42,3 bilhões todos anos; e empregam, direta e formalmente, quase 310 mil pessoas, o que equivale a quase 74% de todos os empregos com carteira assinada gerados pelo setor privado no RN.

'Entendemos que as recomendações de isolamento social, que têm impacto direto na realização de eventos e no movimento do comércio; a redução de jornadas de trabalho e o cancelamento de aulas e cursos são medidas necessárias, mas que impactam direta e profundamente no faturamento de nossas empresas e criam um cenário aterrador. Mesmo entendendo a extrema necessidade de muitas

destas medidas. Por isso, solicitamos o apoio do Governo do Estado para que possamos, juntos atravessar esta tormenta que nos aflige com o menor impacto possível em nossa **economia**', ressaltou o presidente **Marcelo Queiroz**.

Entre as sugestões apresentadas ao Governo do Rio Grande do Norte estão: incluir a parcela estadual de **tributos** incidentes sobre as empresas optantes pelo Simples no diferimento de pagamento pelo prazo mínimo de três meses; instituir o diferimento, por um período mínimo de três meses, do recolhimento do ICMS devido pelas empresas do segmento; redobrar os esforços para manter em dia o pagamento dos salários e benefícios dos servidores públicos; reativar a redução do ICMS incidente sobre a energia elétrica dos empreendimentos turísticos; entre outros.

O presidente da FCDL RN, Afrânio Miranda, ressaltou a importância de governo e empresários caminharem juntos sobretudo em um momento como o atual. 'Nós somos interdependentes. Um depende do outro. Por isso resolvemos vir aqui trazer estes pleitos e ampliar o diálogo', destacou. A visão foi referendada pelo vice-presidente da Federação das Associações Comerciais, Schiavo Álvares. O presidente da CDL Natal, José Lucena, ressaltou que o momento é de compreensão mútua das dificuldades de cada lado. 'Sabemos que o Estado enfrenta problemas fiscais e financeiros. Mas precisamos ressaltar que, caso não haja este diálogo e uma abertura a estas sugestões, o declínio da atividade

econômica só irá piorar o cenário atual das contas públicas', disse.

Impacto negativo pode chegar a R\$ 100 bilhões

A Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) publicou no final da semana passada uma nota na qual projeta o valor das perdas nos setores de comércio e serviços. 'Exercendo o seu papel de representante de mais de 500 mil empresas em todo o País, vem buscando junto ao Ministério da **Economia** medidas emergenciais que possam, de alguma maneira, amenizar os impactos da pandemia do coronavírus no nosso setor', iniciava o comunicado.

Créditos: Julio Pinheiro Midway Mall, quinta-feira, 19 de março, 20h30: corredor vazio

E continuava apontando a estimativa do rombo. 'Estimamos que o setor de comércio e serviços seja impactado negativamente em mais de R\$ 100 bilhões nos próximos meses. A projeção tem como premissa a normalização das atividades a partir de maio. Caso os efeitos da pandemia avancem além desse período, o impacto poderá ser ainda maior. Uma de nossas missões é manter os dados sempre atualizados a esse respeito'.

Segundo a entidade, o pacote de medidas anunciado pelo governo federal no dia 18 de março traz importantes avanços para que os empresários mantenham a viabilidade das suas empresas. A CNDL trabalha junto ao governo federal nos ajustes necessários que devem ser feitos para que não ocorra o fechamento de milhares de postos de trabalho.

Entre os pontos que a CNDL busca junto ao governo, destaca-se: a suspensão, por três meses, da cobrança do ISS e do ICMS sobre a comercialização de produtos e serviços, para micro e pequenas empresas; a suspensão do contrato de trabalho com acesso ao seguro desemprego; a suspensão do recolhimento do FGTS por três meses; a suspensão de empréstimos por 60 dias e da execução dos protestos em cartório pelo prazo de 60 dias; entre outros.

Fechamento do comércio

A CNDL frisou, na nota, que 'diante dos exemplos de outros países e dos números crescentes da pandemia no Brasil, a CNDL manifesta sua preocupação em zelar pela saúde da população brasileira. Para tanto, defende o fechamento geral do comércio de todo o Brasil durante o período de avanço do vírus, com exceção de serviços básicos, como supermercados e farmácias, que devem funcionar com regras de utilização para que se evitem aglomerações'.

A Confederação ressalta entender que a medida diminuirá o avanço do vírus e possibilitará o retorno das atividades o mais rapidamente possível. Enquanto houver pessoas nas ruas, o vírus continuará avançando. Seguindo as condições de trabalho recomendadas pela ANS e pelo Ministério da Saúde, a CNDL e o SPC Brasil, também adotaram o regime de teletrabalho ou home office.

'Neste momento, é fundamental o alinhamento dos governos municipais, estaduais e federal em busca de caminhos que diminuam o impacto e as consequências dessa crise econômica, mas sobretudo humanitária', finalizou a CNDL.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA, FECOMÉRCIO RN, MARCELO QUEIROZ, SISTEMA FECOMÉRCIO RN

Hotelaria do RN deverá fechar as portas em abril por causa do coronavírus



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Os hotéis e pousadas do Rio Grande do Norte conveniados à Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH-RN), deverão fechar as portas a partir do próximo dia 1º de abril. Segundo levantamento da entidade, os empreendimentos amargam cerca de 90% de cancelamentos desde que o número de casos de coronavírus começou a crescer no Brasil. Alguns hotéis já fecharam suas portas, tanto em Natal (Hotel Ocean Palace e Serhs) quanto na Praia da Pipa (Serhs).

'O setor do turismo foi bastante impactado, a princípio alguns hotéis estão fechando por 30

dias, mas a tendência é de que todos paralise suas atividades simplesmente porque não vai ter hóspedes, e, com isso vem as incertezas do futuro que nos espera para os próximos meses, por causa do Covid-19', afirmou José Odécio, presidente da ABIH-RN.

A hotelaria emprega no Rio Grande do Norte mais de 50 mil trabalhadores diretos e mais de 200 mil indiretos. O prejuízo até agora é de quase R\$ 400 milhões e o risco de corte de empregos é dado como certo, segundo a ABIH-RN.

Créditos: Aldair Dantas/Arquivo TN Unidades do Hotel Serhs em Natal, na Via Costeira, e na Praia da Pipa ficarão fechadas por 30 dias

'O setor de turismo, especialmente a hotelaria, já está sofrendo bastante com essa crise, tendo em vista que não estão vindo turistas, e, portanto, os hotéis tendem a colapsar. É evidente que essa situação é gravíssima e há um risco enorme de perda de empregos, o que nos preocupa bastante. Só aqui em Natal, da hotelaria, são mais de 45 mil funcionários, e para que isso não ocorra esperamos que haja medidas dos governos para ajudar o setor a passar por essa crise, que é, de longe, a mais grave crise já enfrentada pelo setor', comentou José Odécio.

O setor de turismo aguarda com otimismo as medidas que o Governo Federal deve anunciar entre esta segunda-feira, 23, e terça-feira, 24, para a hotelaria, bares e restaurantes, setores tidos como os mais atingidos com os fechamentos determinados pelos governos estaduais como medida extrema de mitigação do contágio do coronavírus. Outras medidas precisam ser tomadas pelos governos do Estado do RN e pela Prefeitura do Natal, especialmente no que tange ao ICMS da energia, gás e água, além da suspensão de cobrança do Simples Estadual, e o ISS e IPTU, estes de competência municipal.

'Numa crise com essas proporções, caso as autoridades das três esferas de poder, aí incluídos o Estado do RN e o Município de Natal, não tomem providências para assegurar os empregos, a catástrofe estará instalada. É preciso manter os empregos e as empresas, e cada um tem de contribuir para atenuar essa grave crise - governos federal, estadual e municipal, sob pena da crise colapsar toda a **economia** por muito mais tempo. Cobrar **tributos** de empresas à beira da falência não vai resolver a crise, vai agravá-la, e é isso que estamos tentando evitar e acredito que, tanto a governadora Fátima Bezerra quanto o prefeito Álvaro Dias, têm sensibilidade suficiente para compreender o que estamos sugerindo. O que pretendemos é manter as empresas e os empregos para quando a crise passar, possamos, mesmo com muitas perdas, retomar nossas atividades e ajudar a **economia** voltar a crescer', destacou o presidente da ABIH-RN.

Nesta segunda-feira, 23, a ABIH-RN encaminhará à governadora Fátima Bezerra e ao prefeito Álvaro Dias as medidas mitigadoras que o setor de Turismo espera que sejam tomadas, visando minimizar os graves efeitos dessa crise.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Governo do RN anuncia novas medidas de enfrentamento ao novo coronavírus



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Por Danilo Evaristo em Notas

Governo do RN anuncia novas medidas de enfrentamento ao novo coronavírus

O Governo do Estado do Rio Grande do Norte - por meio do Decreto Nº 29.541, de 20 de março de 2020 - emitiu uma série de novas medidas para enfrentar o contágio do novo coronavírus (COVID-19) e proteger a saúde do povo potiguar. As regras dizem respeito à circulação de pessoas, funcionamento do comércio e

serviços públicos e privados e serão válidas a partir deste sábado (21), data de publicação do documento no Diário Oficial.

O anúncio do novo decreto estadual foi feito pela governadora Fátima Bezerra na tarde desta sexta-feira (20), em transmissão ao vivo pelas redes sociais. 'A vida das pessoas não tem preço, por isso toda a prioridade agora é para cuidar das pessoas do Rio Grande do Norte. Não hesitarei em tomar todas as decisões para proteger nosso povo. Fizemos uma grande concentração com todos os envolvidos, tendo como objetivo combater o coronavírus', disse a governadora.

Entre as ações está o fechamento imediato de bares, restaurantes, praças de alimentação e de food trucks em todo o estado até a próxima terça-feira (24). A medida será reavaliada no fim do prazo. O decreto ainda determina, com validade até o dia 2 de abril, as seguintes medidas:

- Proibição do transporte coletivo intermunicipal, incluindo a Região Metropolitana de Natal, nos finais de semana e feriados e redução do tráfego em 50% durante a semana. Além disso, os ônibus deverão transitar com ventilação natural, ficando vedada a utilização do ar-condicionado, e com passageiros limitados ao número de cadeiras;

- Caberá à Polícia Rodoviária Estadual inspecionar todo e qualquer veículo de transporte rodoviário de passageiros, público ou privado;

- Proibição do acesso a shoppings centers com sistema de ar condicionado central;

- Recomendação de transportes por táxis ou carros de aplicativo com ventilação natural;

- Fechamento de academias de ginásticas e similares, casas de recepções e eventos, boates, salões de festas, teatros, centros de artesanatos, cinemas, equipamentos culturais, lojas maçônicas, igrejas e templos religiosos e ambientes correlatos, clubes, parques públicos, parques de diversões e unidades de conservação da natureza;

- Proibição de atendimento ao público nas agências bancárias e financeiras, que devem se responsabilizar pelo reabastecimento dos caixas eletrônicos e garantir a higienização adequada e disponibilização de álcool em gel;

- Suspensão o atendimento ao público externo das Centrais do Cidadão e do Detran;

- Nos Call Centers, as mesas de trabalho devem manter distância de pelo dois metros entre uma e outra e os equipamentos de fones de ouvido e microfones não podem ser compartilhados;

- Os mercados, farmácias e supermercados deverão respeitar a lotação máxima de uma pessoa por cada 5 m² da loja, dentre outras providências, como a limitação de uma pessoa por família para realizar as compras e limitação dos quantitativos de bens essenciais à saúde, higiene e à alimentação;

- A utilização das áreas de praia fica limitada à prática de atividades físicas individuais, tais como caminhadas e corridas, observadas as recomendações da autoridade sanitária de distanciamento mínimo de 1,5 m (um metro e meio) entre os usuários, sendo vedada a disponibilização de mesas e cadeiras;

- Reorganização das feiras livres e similares de modo a assegurar o distanciamento social;

- Os passageiros e a tripulação de voos e navios, oriundos de localidades em que houve contaminação, que desembarquem em território potiguar deverão submeter-se ao isolamento social domiciliar por, no mínimo,

sete dias, mesmo que não apresentem qualquer sintoma relacionado à doença.

Além disso, a suspensão de atividades coletivas de qualquer natureza passa a ser em relação a eventos com público superior a 50 pessoas.

Todas as medidas decretadas pelo Governo do Estado serão reavaliadas no dia 2 de abril, em conjunto com o funcionamento das unidades de ensino que estão fechadas pelo mesmo período. Caso haja o desrespeito às determinações do presente decreto, as denúncias podem ser feitas para o número 190 da Polícia Militar.

Para o descumprimento das medidas previstas neste decreto, será aplicada multa diária de até R\$ 50 mil, pela caracterização do crime contra a saúde pública, tipificado no art. 268 do Código Penal, e civil.

CALAMIDADE PÚBLICA

O novo decreto se soma às demais medidas já tomadas pelo Governo do Estado ao longo de março para combater a pandemia do COVID-19, como a instalação dos comitês de emergência, o diálogo com os poderes, prefeituras, centrais sindicais e federações

patronais, além do encerramento de aulas nas redes públicas e privadas.

O decreto de calamidade pública foi aprovado por unanimidade pela Assembleia Legislativa do RN (AL-RN), em sessão extraordinária realizada na manhã desta sexta-feira (20). A ação autoriza o Governo a abrir operações de crédito e contratações temporárias, além de suspender as exigências de cumprimento de metas fiscais.

A medida permite que o Governo invista inicialmente R\$ 40,5 milhões no esforço contra o novo coronavírus. O valor será dividido entre as pastas da Saúde, que receberá R\$ 35,7 milhões para a abertura de 100 novos leitos de UTI, aquisição de kits para diagnóstico, medicamentos, insumos e equipamentos, além da contratação de mão de obra para assumir postos de trabalho de forma imediata; Administração Penitenciária, que recebe R\$ 1,8 milhão para aquisição de tornozeleiras eletrônicas, em parceria com o Tribunal de Justiça; e Procon, que contará com R\$ 3 milhões para combate às práticas abusivas de comércio, como a venda de máscaras e álcool em gel a preços acima do **mercado**, e campanhas de esclarecimento à população.

O Governo, por meio da Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap), também fechou uma parceria com o Instituto de Medicina Tropical da Universidade Federal do RN (UFRN) para ampliar os testes do novo

coronavírus dentro dos próximos dias.

A governadora Fátima Bezerra e os demais integrantes do Consórcio Nordeste também acertaram que vão requisitar uma reunião virtual com os ministros Luiz Henrique Mandetta (Saúde) e Paulo Guedes (**Economia**) para tratar de recursos necessários para a manutenção do sistema de saúde pública nos estados durante o combate ao coronavírus, além dos repasses financeiros para os governos estaduais e prefeituras atravessarem a crise decorrente da pandemia.

Compartilhe:

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Governo do RN restringe circulação de pessoas. Confira detalhes do decreto



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Coronavírus , COVID-19 , Governo do RN ,
Saúde 0 Comentário

O Governo do Estado do Rio Grande do Norte - por meio do Decreto Nº 29.541, de 20 de março de 2020 - emitiu uma série de novas medidas para enfrentar o contágio do novo coronavírus (COVID-19) e proteger a saúde do povo potiguar. As regras dizem respeito à circulação de pessoas, funcionamento do comércio e serviços públicos e privados e serão válidas a partir deste sábado (21), data de publicação do documento no Diário Oficial.

O anúncio do novo decreto estadual foi feito pela governadora Fátima Bezerra na tarde desta sexta-feira (20), em transmissão ao vivo pelas redes sociais. 'A vida das pessoas não tem preço, por isso toda a prioridade agora é para cuidar das pessoas do Rio Grande do Norte. Não hesitarei em tomar todas as decisões para proteger nosso povo. Fizemos uma grande concentração com todos os envolvidos, tendo como objetivo combater o coronavírus', disse a governadora.

Entre as ações está o fechamento imediato de bares, restaurantes, praças de alimentação e de food trucks em todo o estado até a próxima terça-feira (24). A medida será reavaliada no fim do prazo. O decreto ainda determina, com validade até o dia 2 de abril, as seguintes medidas:

- Proibição do transporte coletivo intermunicipal, incluindo a Região Metropolitana de Natal, nos finais de semana e feriados e redução do tráfego em 50% durante a semana. Além disso, os ônibus deverão transitar com ventilação natural, ficando vedada a utilização do ar-condicionado, e com passageiros limitados ao número de cadeiras;

- Caberá à Polícia Rodoviária Estadual

inspecionar todo e qualquer veículo de transporte rodoviário de passageiros, público ou privado;

- Proibição do acesso a shoppings centers com sistema de ar condicionado central;

- Recomendação de transportes por táxis ou carros de aplicativo com ventilação natural;

- Fechamento de academias de ginásticas e similares, casas de recepções e eventos, boates, salões de festas, teatros, centros de artesanatos, cinemas, equipamentos culturais, lojas maçônicas, igrejas e templos religiosos e ambientes correlatos, clubes, parques públicos, parques de diversões e unidades de conservação da natureza;

- Proibição de atendimento ao público nas agências bancárias e financeiras, que devem se responsabilizar pelo reabastecimento dos caixas eletrônicos e garantir a higienização adequada e disponibilização de álcool em gel;

- Suspensão o atendimento ao público externo das Centrais do Cidadão e do Detran;

- Nos Call Centers, as mesas de trabalho

devem manter distância de pelo dois metros entre uma e outra e os equipamentos de fones de ouvido e microfones não podem ser compartilhados;

- Os mercados, farmácias e supermercados deverão respeitar a lotação máxima de uma pessoa por cada 5 m² da loja, dentre outras providências, como a limitação de uma pessoa por família para realizar as compras e limitação dos quantitativos de bens essenciais à saúde, higiene e à alimentação;

- A utilização das áreas de praia fica limitada à prática de atividades físicas individuais, tais como caminhadas e corridas, observadas as recomendações da autoridade sanitária de distanciamento mínimo de 1,5 m (um metro e meio) entre os usuários, sendo vedada a disponibilização de mesas e cadeiras;

- Reorganização das feiras livres e similares de modo a assegurar o distanciamento social;

- Os passageiros e a tripulação de voos e navios, oriundos de localidades em que houve contaminação, que desembarquem em território potiguar deverão submeter-se ao isolamento social domiciliar por, no mínimo, sete dias, mesmo que não apresentem qualquer sintoma relacionado à doença.

Além disso, a suspensão de atividades coletivas de qualquer natureza passa a ser em relação a eventos com público superior a 50 pessoas.

Todas as medidas decretadas pelo Governo do Estado serão reavaliadas no dia 2 de abril, em conjunto com o funcionamento das unidades de ensino que estão fechadas pelo mesmo período. Caso haja o desrespeito às determinações do presente decreto, as denúncias podem ser feitas para o número 190 da Polícia Militar.

Para o descumprimento das medidas previstas neste decreto, será aplicada multa diária de até R\$ 50 mil, pela caracterização do crime contra a saúde pública, tipificado no art. 268 do Código Penal, e civil.

CALAMIDADE PÚBLICA

O novo decreto se soma às demais medidas já tomadas pelo Governo do Estado ao longo de março para combater a pandemia do COVID-19, como a instalação dos comitês de emergência, o diálogo com os poderes, prefeituras, centrais sindicais e federações patronais, além do encerramento de aulas nas redes públicas e privadas.

O decreto de calamidade pública foi aprovado por unanimidade pela Assembleia Legislativa do RN (AL-RN), em sessão extraordinária realizada na manhã desta sexta-feira (20). A ação autoriza o Governo a abrir operações de crédito e contratações temporárias, além de suspender as exigências de cumprimento de metas fiscais.

A medida permite que o Governo invista inicialmente R\$ 40,5 milhões no esforço contra o novo coronavírus. O valor será dividido entre as pastas da Saúde, que receberá R\$ 35,7 milhões para a abertura de 100 novos leitos de UTI, aquisição de kits para diagnóstico, medicamentos, insumos e equipamentos, além da contratação de mão de obra para assumir postos de trabalho de forma imediata; Administração Penitenciária, que recebe R\$ 1,8 milhão para aquisição de tornozeleiras eletrônicas, em parceria com o Tribunal de Justiça; e Procon, que contará com R\$ 3 milhões para combate às práticas abusivas de comércio, como a venda de máscaras e álcool em gel a preços acima do **mercado**, e campanhas de esclarecimento à população.

O Governo, por meio da Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap), também fechou uma parceria com o Instituto de Medicina Tropical da Universidade Federal do RN (UFRN) para ampliar os testes do novo coronavírus dentro dos próximos dias.

A governadora Fátima Bezerra e os demais integrantes do Consórcio Nordeste também acertaram que vão requisitar uma reunião virtual com os ministros Luiz Henrique Mandetta (Saúde) e Paulo Guedes (**Economia**) para tratar de recursos necessários para a manutenção do sistema de saúde pública nos estados durante o combate ao coronavírus, além dos repasses financeiros para os governos estaduais e prefeituras atravessarem a crise decorrente da pandemia.

Compartilhe:

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Governo do RN anuncia novas medidas de enfrentamento ao novo coronavírus



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: tadeufm

O Governo do Estado do Rio Grande do Norte - por meio do Decreto Nº 29.541, de 20 de março de 2020 - emitiu uma série de novas medidas para enfrentar o contágio do novo coronavírus (COVID-19) e proteger a saúde do povo potiguar. As regras dizem respeito à circulação de pessoas, funcionamento do comércio e serviços públicos e privados e serão válidas a partir deste sábado (21), data de publicação do documento no Diário Oficial.

O anúncio do novo decreto estadual foi feito

pela governadora Fátima Bezerra na tarde desta sexta-feira (20), em transmissão ao vivo pelas redes sociais. 'A vida das pessoas não tem preço, por isso toda a prioridade agora é para cuidar das pessoas do Rio Grande do Norte. Não hesitarei em tomar todas as decisões para proteger nosso povo. Fizemos uma grande concentração com todos os envolvidos, tendo como objetivo combater o coronavírus', disse a governadora.

Entre as ações está o fechamento imediato de bares, restaurantes, praças de alimentação e de food trucks em todo o estado até a próxima terça-feira (24). A medida será reavaliada no fim do prazo. O decreto ainda determina, com validade até o dia 2 de abril, as seguintes medidas:

- Proibição do transporte coletivo intermunicipal, incluindo a Região Metropolitana de Natal, nos finais de semana e feriados e redução do tráfego em 50% durante a semana. Além disso, os ônibus deverão transitar com ventilação natural, ficando vedada a utilização do ar-condicionado, e com passageiros limitados ao número de cadeiras;

- Caberá à Polícia Rodoviária Estadual inspecionar todo e qualquer veículo de transporte rodoviário de passageiros, público ou privado;

compartilhados;

- Proibição do acesso a shoppings centers com sistema de ar condicionado central;

- Recomendação de transportes por táxis ou carros de aplicativo com ventilação natural;

- Fechamento de academias de ginásticas e similares, casas de recepções e eventos, boates, salões de festas, teatros, centros de artesanatos, cinemas, equipamentos culturais, lojas maçônicas, igrejas e templos religiosos e ambientes correlatos, clubes, parques públicos, parques de diversões e unidades de conservação da natureza;

- Proibição de atendimento ao público nas agências bancárias e financeiras, que devem se responsabilizar pelo reabastecimento dos caixas eletrônicos e garantir a higienização adequada e disponibilização de álcool em gel;

- Suspensão o atendimento ao público externo das Centrais do Cidadão e do Detran;

- Nos Call Centers, as mesas de trabalho devem manter distância de pelo dois metros entre uma e outra e os equipamentos de fones de ouvido e microfones não podem ser

- Os mercados, farmácias e supermercados deverão respeitar a lotação máxima de uma pessoa por cada 5 m² da loja, dentre outras providências, como a limitação de uma pessoa por família para realizar as compras e limitação dos quantitativos de bens essenciais à saúde, higiene e à alimentação;

- A utilização das áreas de praia fica limitada à prática de atividades físicas individuais, tais como caminhadas e corridas, observadas as recomendações da autoridade sanitária de distanciamento mínimo de 1,5 m (um metro e meio) entre os usuários, sendo vedada a disponibilização de mesas e cadeiras;

- Reorganização das feiras livres e similares de modo a assegurar o distanciamento social;

- Os passageiros e a tripulação de voos e navios, oriundos de localidades em que houve contaminação, que desembarquem em território potiguar deverão submeter-se ao isolamento social domiciliar por, no mínimo, sete dias, mesmo que não apresentem qualquer sintoma relacionado à doença.

Além disso, a suspensão de atividades coletivas de qualquer natureza passa a ser em

relação a eventos com público superior a 50 pessoas.

Todas as medidas decretadas pelo Governo do Estado serão reavaliadas no dia 2 de abril, em conjunto com o funcionamento das unidades de ensino que estão fechadas pelo mesmo período. Caso haja o desrespeito às determinações do presente decreto, as denúncias podem ser feitas para o número 190 da Polícia Militar.

Para o descumprimento das medidas previstas neste decreto, será aplicada multa diária de até R\$ 50 mil, pela caracterização do crime contra a saúde pública, tipificado no art. 268 do Código Penal, e civil.

CALAMIDADE PÚBLICA

O novo decreto se soma às demais medidas já tomadas pelo Governo do Estado ao longo de março para combater a pandemia do COVID-19, como a instalação dos comitês de emergência, o diálogo com os poderes, prefeituras, centrais sindicais e federações patronais, além do encerramento de aulas nas redes públicas e privadas.

O decreto de calamidade pública foi aprovado por unanimidade pela Assembleia Legislativa

do RN (AL-RN), em sessão extraordinária realizada na manhã desta sexta-feira (20). A ação autoriza o Governo a abrir operações de crédito e contratações temporárias, além de suspender as exigências de cumprimento de metas fiscais.

A medida permite que o Governo invista inicialmente R\$ 40,5 milhões no esforço contra o novo coronavírus. O valor será dividido entre as pastas da Saúde, que receberá R\$ 35,7 milhões para a abertura de 100 novos leitos de UTI, aquisição de kits para diagnóstico, medicamentos, insumos e equipamentos, além da contratação de mão de obra para assumir postos de trabalho de forma imediata; Administração Penitenciária, que recebe R\$ 1,8 milhão para aquisição de tornozeleiras eletrônicas, em parceria com o Tribunal de Justiça; e Procon, que contará com R\$ 3 milhões para combate às práticas abusivas de comércio, como a venda de máscaras e álcool em gel a preços acima do **mercado**, e campanhas de esclarecimento à população.

O Governo, por meio da Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap), também fechou uma parceria com o Instituto de Medicina Tropical da Universidade Federal do RN (UFRN) para ampliar os testes do novo coronavírus dentro dos próximos dias.

A governadora Fátima Bezerra e os demais integrantes do Consórcio Nordeste também acertaram que vão requisitar uma reunião

virtual com os ministros Luiz Henrique Mandetta (Saúde) e Paulo Guedes (**Economia**) para tratar de recursos necessários para a manutenção do sistema de saúde pública nos estados durante o combate ao coronavírus, além dos repasses financeiros para os governos estaduais e prefeituras atravessarem a crise decorrente da pandemia.

Compartilhe isso:

Twitter Facebook

Curtir isso:

Curtir Carregando...

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Governo do RN anuncia novas medidas de enfrentamento ao novo coronavírus



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: padua

O Governo do Estado do Rio Grande do Norte - por meio do Decreto Nº 29.541, de 20 de março de 2020 - emitiu uma série de novas medidas para enfrentar o contágio do novo coronavírus (COVID-19) e proteger a saúde do povo potiguar. As regras dizem respeito à circulação de pessoas, funcionamento do comércio e serviços públicos e privados e serão válidas a partir deste sábado (21), data de publicação do documento no Diário Oficial.

O anúncio do novo decreto estadual foi feito

pela governadora Fátima Bezerra na tarde desta sexta-feira (20), em transmissão ao vivo pelas redes sociais. 'A vida das pessoas não tem preço, por isso toda a prioridade agora é para cuidar das pessoas do Rio Grande do Norte. Não hesitarei em tomar todas as decisões para proteger nosso povo. Fizemos uma grande concentração com todos os envolvidos, tendo como objetivo combater o coronavírus', disse a governadora.

Entre as ações está o fechamento imediato de bares, restaurantes, praças de alimentação e de food trucks em todo o estado até a próxima terça-feira (24). A medida será reavaliada no fim do prazo. O decreto ainda determina, com validade até o dia 2 de abril, as seguintes medidas:

- Proibição do transporte coletivo intermunicipal, incluindo a Região Metropolitana de Natal, nos finais de semana e feriados e redução do tráfego em 50% durante a semana. Além disso, os ônibus deverão transitar com ventilação natural, ficando vedada a utilização do ar-condicionado, e com passageiros limitados ao número de cadeiras;

- Caberá à Polícia Rodoviária Estadual inspecionar todo e qualquer veículo de transporte rodoviário de passageiros, público ou privado;

- Proibição do acesso a shoppings centers com sistema de ar condicionado central;

- Recomendação de transportes por táxis ou carros de aplicativo com ventilação natural;

- Fechamento de academias de ginásticas e similares, casas de recepções e eventos, boates, salões de festas, teatros, centros de artesanatos, cinemas, equipamentos culturais, lojas maçônicas, igrejas e templos religiosos e ambientes correlatos, clubes, parques públicos, parques de diversões e unidades de conservação da natureza;

- Proibição de atendimento ao público nas agências bancárias e financeiras, que devem se responsabilizar pelo reabastecimento dos caixas eletrônicos e garantir a higienização adequada e disponibilização de álcool em gel;

- Suspensão o atendimento ao público externo das Centrais do Cidadão e do Detran;

- Nos Call Centers, as mesas de trabalho devem manter distância de pelo dois menos entre uma e outra e os equipamentos de fones de ouvido e microfones não podem ser

compartilhados;

- Os mercados, farmácias e supermercados deverão respeitar a lotação máxima de uma pessoa por cada 5 m² da loja, dentre outras providências, como a limitação de uma pessoa por família para realizar as compras e limitação dos quantitativos de bens essenciais à saúde, higiene e à alimentação;

- A utilização das áreas de praia fica limitada à prática de atividades físicas individuais, tais como caminhadas e corridas, observadas as recomendações da autoridade sanitária de distanciamento mínimo de 1,5 m (um metro e meio) entre os usuários, sendo vedada a disponibilização de mesas e cadeiras;

- Reorganização das feiras livres e similares de modo a assegurar o distanciamento social;

- Os passageiros e a tripulação de voos e navios, oriundos de localidades em que houve contaminação, que desembarquem em território potiguar deverão submeter-se ao isolamento social domiciliar por, no mínimo, sete dias, mesmo que não apresentem qualquer sintoma relacionado à doença.

Além disso, a suspensão de atividades coletivas de qualquer natureza passa a ser em

relação a eventos com público superior a 50 pessoas.

Todas as medidas decretadas pelo Governo do Estado serão reavaliadas no dia 2 de abril, em conjunto com o funcionamento das unidades de ensino que estão fechadas pelo mesmo período. Caso haja o desrespeito às determinações do presente decreto, as denúncias podem ser feitas para o número 190 da Polícia Militar.

Para o descumprimento das medidas previstas neste decreto, será aplicada multa diária de até R\$ 50 mil, pela caracterização do crime contra a saúde pública, tipificado no art. 268 do Código Penal, e civil.

CALAMIDADE PÚBLICA

O novo decreto se soma às demais medidas já tomadas pelo Governo do Estado ao longo de março para combater a pandemia do COVID-19, como a instalação dos comitês de emergência, o diálogo com os poderes, prefeituras, centrais sindicais e federações patronais, além do encerramento de aulas nas redes públicas e privadas.

O decreto de calamidade pública foi aprovado por unanimidade pela Assembleia Legislativa

do RN (AL-RN), em sessão extraordinária realizada na manhã desta sexta-feira (20). A ação autoriza o Governo a abrir operações de crédito e contratações temporárias, além de suspender as exigências de cumprimento de metas fiscais.

A medida permite que o Governo invista inicialmente R\$ 40,5 milhões no esforço contra o novo coronavírus. O valor será dividido entre as pastas da Saúde, que receberá R\$ 35,7 milhões para a abertura de 100 novos leitos de UTI, aquisição de kits para diagnóstico, medicamentos, insumos e equipamentos, além da contratação de mão de obra para assumir postos de trabalho de forma imediata; Administração Penitenciária, que recebe R\$ 1,8 milhão para aquisição de tornozeleiras eletrônicas, em parceria com o Tribunal de Justiça; e Procon, que contará com R\$ 3 milhões para combate às práticas abusivas de comércio, como a venda de máscaras e álcool em gel a preços acima do **mercado**, e campanhas de esclarecimento à população.

O Governo, por meio da Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap), também fechou uma parceria com o Instituto de Medicina Tropical da Universidade Federal do RN (UFRN) para ampliar os testes do novo coronavírus dentro dos próximos dias.

A governadora Fátima Bezerra e os demais integrantes do Consórcio Nordeste também acertaram que vão requisitar uma reunião

virtual com os ministros Luiz Henrique Mandetta (Saúde) e Paulo Guedes (**Economia**) para tratar de recursos necessários para a manutenção do sistema de saúde pública nos estados durante o combate ao coronavírus, além dos repasses financeiros para os governos estaduais e prefeituras atravessarem a crise decorrente da pandemia.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Governo do RN anuncia novas medidas de enfrentamento ao novo coronavírus



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Blog Salomão Medeiros

O Governo do Estado do Rio Grande do Norte - por meio do Decreto Nº 29.541, de 20 de março de 2020 - emitiu uma série de novas medidas para enfrentar o contágio do novo coronavírus (COVID-19) e proteger a saúde do povo potiguar.

As regras dizem respeito à circulação de pessoas, funcionamento do comércio e serviços públicos e privados e serão válidas a partir deste sábado (21), data de publicação do documento no Diário Oficial.

O anúncio do novo decreto estadual foi feito pela governadora Fátima Bezerra na tarde desta sexta-feira (20), em transmissão ao vivo pelas redes sociais. 'A vida das pessoas não tem preço, por isso toda a prioridade agora é para cuidar das pessoas do Rio Grande do Norte. Não hesitarei em tomar todas as decisões para proteger nosso povo. Fizemos uma grande concentração com todos os envolvidos, tendo como objetivo combater o coronavírus', disse a governadora.

Entre as ações está o fechamento imediato de bares, restaurantes, praças de alimentação e de food trucks em todo o estado até a próxima terça-feira (24). A medida será reavaliada no fim do prazo. O decreto ainda determina, com validade até o dia 2 de abril, as seguintes medidas:

- Proibição do transporte coletivo intermunicipal, incluindo a Região Metropolitana de Natal, nos finais de semana e feriados e redução do tráfego em 50% durante a semana. Além disso, os ônibus deverão transitar com ventilação natural, ficando vedada a utilização do ar-condicionado, e com passageiros limitados ao número de cadeiras;

- Caberá à Polícia Rodoviária Estadual inspecionar todo e qualquer veículo de transporte rodoviário de passageiros, público ou privado;

- Proibição do acesso a shoppings centers com sistema de ar condicionado central;

- Recomendação de transportes por táxis ou carros de aplicativo com ventilação natural;

- Fechamento de academias de ginásticas e similares, casas de recepções e eventos, boates, salões de festas, teatros, centros de artesanatos, cinemas, equipamentos culturais, lojas maçônicas, igrejas e templos religiosos e ambientes correlatos, clubes, parques públicos, parques de diversões e unidades de conservação da natureza;

- Proibição de atendimento ao público nas agências bancárias e financeiras, que devem se responsabilizar pelo reabastecimento dos caixas eletrônicos e garantir a higienização adequada e disponibilização de álcool em gel;

- Suspensão o atendimento ao público externo das Centrais do Cidadão e do Detran;

- Nos Call Centers, as mesas de trabalho devem manter distância de pelo dois metros entre uma e outra e os equipamentos de fones de ouvido e microfones não podem ser compartilhados;

- Os mercados, farmácias e supermercados deverão respeitar a lotação máxima de uma pessoa por cada 5 m² da loja, dentre outras providências, como a limitação de uma pessoa por família para realizar as compras e limitação dos quantitativos de bens essenciais à saúde, higiene e à alimentação;

- A utilização das áreas de praia fica limitada à prática de atividades físicas individuais, tais como caminhadas e corridas, observadas as recomendações da autoridade sanitária de distanciamento mínimo de 1,5 m (um metro e meio) entre os usuários, sendo vedada a disponibilização de mesas e cadeiras;

- Reorganização das feiras livres e similares de modo a assegurar o distanciamento social;

- Os passageiros e a tripulação de voos e navios, oriundos de localidades em que houve contaminação, que desembarquem em território potiguar deverão submeter-se ao isolamento social domiciliar por, no mínimo, sete dias, mesmo que não apresentem qualquer sintoma relacionado à doença.

Além disso, a suspensão de atividades coletivas de qualquer natureza passa a ser em relação a eventos com público superior a 50 pessoas.

Todas as medidas decretadas pelo Governo do Estado serão reavaliadas no dia 2 de abril, em conjunto com o funcionamento das unidades de ensino que estão fechadas pelo mesmo período. Caso haja o desrespeito às determinações do presente decreto, as denúncias podem ser feitas para o número 190 da Polícia Militar.

Para o descumprimento das medidas previstas neste decreto, será aplicada multa diária de até R\$ 50 mil, pela caracterização do crime contra a saúde pública, tipificado no art. 268 do Código Penal, e civil.

CALAMIDADE PÚBLICA: O novo decreto se soma às demais medidas já tomadas pelo Governo do Estado ao longo de março para combater a pandemia do COVID-19, como a instalação dos comitês de emergência, o diálogo com os poderes, prefeituras, centrais sindicais e federações patronais, além do encerramento de aulas nas redes públicas e privadas.

O decreto de calamidade pública foi aprovado

por unanimidade pela Assembleia Legislativa do RN (AL-RN), em sessão extraordinária realizada na manhã desta sexta-feira (20). A ação autoriza o Governo a abrir operações de crédito e contratações temporárias, além de suspender as exigências de cumprimento de metas fiscais.

A medida permite que o Governo invista inicialmente R\$ 40,5 milhões no esforço contra o novo coronavírus. O valor será dividido entre as pastas da Saúde, que receberá R\$ 35,7 milhões para a abertura de 100 novos leitos de UTI, aquisição de kits para diagnóstico, medicamentos, insumos e equipamentos, além da contratação de mão de obra para assumir postos de trabalho de forma imediata; Administração Penitenciária, que recebe R\$ 1,8 milhão para aquisição de tornozeleiras eletrônicas, em parceria com o Tribunal de Justiça; e Procon, que contará com R\$ 3 milhões para combate às práticas abusivas de comércio, como a venda de máscaras e álcool em gel a preços acima do **mercado**, e campanhas de esclarecimento à população.

O Governo, por meio da Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap), também fechou uma parceria com o Instituto de Medicina Tropical da Universidade Federal do RN (UFRN) para ampliar os testes do novo coronavírus dentro dos próximos dias.

A governadora Fátima Bezerra e os demais integrantes do Consórcio Nordeste também

acertaram que vão requisitar uma reunião virtual com os ministros Luiz Henrique Mandetta (Saúde) e Paulo Guedes (**Economia**) para tratar de recursos necessários para a manutenção do sistema de saúde pública nos estados durante o combate ao coronavírus, além dos repasses financeiros para os governos estaduais e prefeituras atravessarem a crise decorrente da pandemia. Assecom/RN/Foto: Divulgação

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Após suspender aulas e reduzir expediente, Sistema Fecomércio, Sesc e Senac RN adota série de medidas preventivas ao Covid-19

a suspensão das aulas em todas as unidades do Sesc e do **Senac** e adotar um expediente de seis horas corridas, o **Sistema Fecomércio RN** segue adotando uma série de medidas - sugeridas e coordenadas pelo Comitê Interno de Gestão de Crise - com vistas a dar ainda mais segurança aos seus clientes e colaboradores e se preparar para a retomada, o mais breve possível, do seu funcionamento normal, além de mitigar efeitos negativos do momento atual.

Abaixo, uma lista de algumas das providências já tomadas:



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Ø Disponibilização de álcool em gel e/ou líquido, 70%, nos locais de uso comum de todas as unidades do Sesc, **Senac** e Fecomércio;

Ø Posicionamento de colaboradores para higienizar as mãos dos clientes com álcool 70º na entrada dos andares do almoço dos Restaurantes do Sesc em Natal e Mossoró;

Ø Posicionamento de colaboradores para orientar sobre a lavagem correta das mãos próximo ao lavatório dos Restaurantes do Sesc em Natal e Mossoró;

Autor: Versátil News

Depois de implantar medidas preventivas, como

Ø Higienização regular das linhas do buffet a cada 15 minutos dos Restaurantes do Sesc em Natal e Mossoró;

Ø Colaborador exclusivo para emissão de fichas para almoço dos Restaurantes do Sesc Rio Branco;

Ø Distanciamento das mesas e cadeiras no salão do almoço e janelas abertas para permitir melhor circulação de ar nos espaços nos restaurantes do Sesc em Natal e em Mossoró;

Ø Suspensão por 15 dias dos serviços das bibliotecas do Sesc Rio Branco, Zona Norte Caicó e Mossoró;

Ø Acesso limitado aos bebedouros e orientação de utilização correta do equipamento no Sesc Rio Branco;

Ø Disponibilização do serviço de encomendas para retirada no balcão (tortas, salgados e doces) e reforço na venda de lanches rápidos para viagem na lanchonete do Sesc Rio Branco;

Ø Talheres ensacados individualmente no restaurante do Sesc Mossoró;

Ø Suspensão das viagens a trabalho, nacionais e internacionais, de todos os colaboradores por tempo indeterminado;

Ø Adoção de horário especial de funcionamento e expediente dos colaboradores de suas áreas administrativas (Sesc Centro, **Senac** Centro e Fecomércio) e de todos os Centros de Educação Profissional e Escolas Sesc que, a partir de 18 de março, passou a ser das 9h às 15h, como forma de evitar o uso, por seus colaboradores, de transporte coletivo em horários de pico;

Ø Fixação de cartazes com orientações em áreas comuns de circulação em todas as unidades;

Ø Disponibilização de termômetros do tipo 'sem contato' em nossas unidades, de modo que possamos melhor monitorar colaboradores e clientes;

Ø Reforço do processo de higienização e limpeza das áreas comuns e sociais como também de equipamentos como aparelhos de ar condicionado, elevadores e corrimãos das escadas e passarelas;

Ø Atualização constante dos murais eletrônicos com orientações sobre o Covid-19;

Ø Implantação do home office para parte das equipes de colaboradores;

Ø Afastamento imediato de todos os colaboradores que se enquadram nos grupos de maior risco para o Coronavírus, como maiores de 60 anos e gestantes;

Ø Suspensão das atividades esportivas nas unidades do Sesc, por um período inicial de 15 dias (a partir de 17 de março);

Ø Suspensão do atendimento odontológico nas clínicas Sesc de Natal, Macaíba e Mossoró, a partir do dia 28/03, por um período mínimo de 15 dias corridos, com equipe disponível para prestar orientações e informações neste período;

Ø Dicas e orientações na Intranet para todos os colaboradores sobre o Covid-19;

Ø Suspensão das atividades de todas as unidades móveis por tempo indeterminado;

Ø Suspensão de todos os editais e processos seletivos, por tempo indeterminado;

Ø Suspensão de todas as reuniões e eventos em todas as unidades que envolvam público superior a 20 pessoas pelos próximos 15 dias;

Ø Monitoramento de todos os colaboradores e clientes que apresentarem sinais de gripe, febre e/ou doenças respiratórias;

Ø Redução da capacidade do Restaurante Navarro, no Hotel-Escola **Senac Barreira Roxa**, de forma a permitir um maior distanciamento entre os comensais durante o café da manhã;

Ø Suspensão por tempo indeterminado dos serviços de almoço e jantar no Restaurante Navarro, a partir de 19/03/2020, sem prejuízos aos hóspedes, que serão atendidos pelo serviço de roomservice;

Ø Suspensão, por um período mínimo de 15 dias, de todas as viagens do **'Turismo Social'** Sesc, das turmas do Trabalho Social com Idosos (TSI) do Sesc e das turmas especiais de informática para a terceira idade do **Senac** por tempo indeterminado. Também ficam

suspensas, pelo mesmo período mínimo, as atividades do EJA (Ensino de Jovens e Adultos) do Sesc em todo o estado bem como as do **Sesc Cidadão** em Natal, Mossoró e Caicó. Incluem-se ainda na suspensão pelo mesmo período as programações dos 'Domingos de Lazer' nas unidades do Sesc em Natal, Caicó e Mossoró;

Ø Suspensão imediata de atividades ligadas aos projetos '**Terraço do Relógio**', 'Palco Giratório' e 'Cine Sesc'.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - BARREIRA ROXA, FECOMÉRCIO RN, SENAC RN, SESC CIDADÃO, SISTEMA FECOMÉRCIO RN, TERRAÇO DO RELÓGIO, TURISMO SOCIAL

Fecomércio RN divulga cuidados que a população deve adotar em condomínios e residências



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: rodrigomatoso

Devido ao cenário de propagação do Covid-19 (Coronavírus), o Sistema Fecomércio Rio Grande do Norte reuniu informações de cuidados que a população deve adotar em condomínios e na própria residência.

Fotos: Divulgação

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN

Com 90% de cancelamentos em março, hotelaria do RN deve fechar as portas em abril



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Rodrigo Freire

Imagem: reprodução

Com uma taxa de mais de 90% de cancelamentos das reservas no mês de março, segundo levantamento realizado pela ABIH-RN entre os seus associados, a perspectiva é de fechamento de quase todos, senão de todos os hotéis a partir do início do mês de abril. Alguns hotéis já fecharam suas portas, tanto em Natal quanto na Pipa.

'O setor do turismo foi bastante impactado, a princípio alguns hotéis estão fechando por 30 dia, mas a tendência é de que todos paralitem suas atividades simplesmente porque não vai ter hóspedes, e, com isso vem as incertezas do futuro que nos espera para os próximos meses, por causa do Covid-19', afirmou José Odécio, presidente da ABIH-RN.

A hotelaria emprega no Rio Grande do Norte mais de 50 mil trabalhadores diretos, e mais de 200 mil indiretos. O prejuízo até agora é de quase 400 milhões de reais, e vai crescer ainda mais, com iminência de perda de milhares de empregos.

'O setor de turismo, especialmente a hotelaria, já está sofrendo bastante com essa crise, tendo em vista que não estão vindo turistas, e, portanto, os hotéis tendem a colapsar. É evidente que essa situação é gravíssima e há um risco enorme de perda de empregos, o que nos preocupa bastante. Só aqui em Natal, da hotelaria, são mais de 45 mil funcionários, e para que isso não ocorra esperamos que haja medidas dos governos para ajudar o setor a passar por essa crise, que é, de longe, a mais grave crise já enfrentada pelo setor', comentou José Odécio.

O setor de turismo aguarda com otimismo as

medidas que o Governo Federal deve anunciar entre esta segunda e terça-feira para a hotelaria, bares e restaurantes, de longe, os mais atingidos. Outras medidas precisam ser tomadas pelos governos do estado do RN e pela prefeitura do Natal, especialmente no que tange ao ICMS da energia, gás e água, além da suspensão de cobrança do Simples Estadual, e o ISS e IPTU, estes de competência municipal.

'Numa crise com essas proporções, caso as autoridades das três esferas de poder, aí incluídos o Estado do RN e o Município de Natal, não tomem providências para assegurar os empregos, a catástrofe estará instalada. É preciso manter os empregos e as empresas, e cada um tem de contribuir para atenuar essa grave crise - governos federal, estadual e municipal, sob pena da crise colapsar toda a **economia** por muito mais tempo', ressaltou José Odécio.

'Cobrar **tributos** de empresas à beira da falência não vai resolver a crise, vai agravá-la, e é isso que estamos tentando evitar e acredito que, tanto a governadora Fátima Bezerra quanto o prefeito Álvaro Dias, têm sensibilidade suficiente para compreender o que estamos sugerindo. O que pretendemos é manter as empresas e os empregos para quando a crise passar, possamos, mesmo com muitas perdas, retomar nossas atividades e ajudar a **economia** voltar a crescer', destacou o presidente da ABIH-RN.

Nesta segunda-feira a ABIH-RN encaminhará à governadora Fátima Bezerra e ao prefeito Álvaro Dias as medidas mitigadoras que o setor de Turismo espera que sejam tomadas, visando minimizar os graves efeitos dessa crise.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Após suspender aulas e reduzir expediente, Sistema Fecomércio, Sesc e Senac RN adota série de medidas preventivas ao Covid-19



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Unknown

Depois de implantar medidas preventivas, como

a suspensão das aulas em todas as unidades do Sesc e do **Senac** e adotar um expediente de seis horas corridas, o **Sistema Fecomércio RN** segue adotando uma série de medidas - sugeridas e coordenadas pelo Comitê Interno de Gestão de Crise - com vistas a dar ainda mais segurança aos seus clientes e colaboradores e se preparar para a retomada, o mais breve possível, do seu funcionamento normal, além de mitigar efeitos negativos do momento atual.

Abaixo, uma lista de algumas das providências já tomadas:

- Disponibilização de álcool em gel e/ou líquido, 70%, nos locais de uso comum de todas as unidades do Sesc, **Senac** e Fecomércio;
- Posicionamento de colaboradores para higienizar as mãos dos clientes com álcool 70º na entrada dos andares do almoço dos Restaurantes do Sesc em Natal e Mossoró;
- Posicionamento de colaboradores para orientar sobre a lavagem correta das mãos próximo ao lavatório dos Restaurantes do Sesc em Natal e Mossoró;

· Higienização regular das linhas do buffet a cada 15 minutos dos Restaurantes do Sesc em Natal e Mossoró;

· Colaborador exclusivo para emissão de fichas para almoço dos Restaurantes do Sesc Rio Branco;

· Distanciamento das mesas e cadeiras no salão do almoço e janelas abertas para permitir melhor circulação de ar nos espaços nos restaurantes do Sesc em Natal e em Mossoró;

· Suspensão por 15 dias dos serviços das bibliotecas do Sesc Rio Branco, Zona Norte Caicó e Mossoró;

· Acesso limitado aos bebedouros e orientação de utilização correta do equipamento no Sesc Rio Branco;

· Disponibilização do serviço de encomendas para retirada no balcão (tortas, salgados e doces) e reforço na venda de lanches rápidos para viagem na lanchonete do Sesc Rio Branco;

· Talheres ensacados individualmente no restaurante do Sesc Mossoró;

· Suspensão das viagens a trabalho, nacionais e internacionais, de todos os colaboradores por tempo indeterminado;

· Adoção de horário especial de funcionamento e expediente dos colaboradores de suas áreas administrativas (Sesc Centro, **Senac** Centro e Fecomércio) e de todos os Centros de Educação Profissional e Escolas Sesc que, a partir de 18 de março, passou a ser das 9h às 15h, como forma de evitar o uso, por seus colaboradores, de transporte coletivo em horários de pico;

· Fixação de cartazes com orientações em áreas comuns de circulação em todas as unidades;

· Disponibilização de termômetros do tipo 'sem contato' em nossas unidades, de modo que possamos melhor monitorar colaboradores e clientes;

· Reforço do processo de higienização e limpeza das áreas comuns e sociais como também de equipamentos como aparelhos de ar condicionado, elevadores e corrimãos das escadas e passarelas;

· Atualização constante dos murais eletrônicos com orientações sobre o Covid-19;

· Implantação do home office para parte das equipes de colaboradores;

· Afastamento imediato de todos os colaboradores que se enquadram nos grupos de maior risco para o Coronavírus, como maiores de 60 anos e gestantes;

· Suspensão das atividades esportivas nas unidades do Sesc, por um período inicial de 15 dias (a partir de 17 de março);

· Suspensão do atendimento odontológico nas clínicas Sesc de Natal, Macaíba e Mossoró, a partir do dia 28/03, por um período mínimo de 15 dias corridos, com equipe disponível para prestar orientações e informações neste período;

· Dicas e orientações na Intranet para todos os colaboradores sobre o Covid-19;

· Suspensão das atividades de todas as unidades móveis por tempo indeterminado;

· Suspensão de todos os editais e processos seletivos, por tempo indeterminado;

· Suspensão de todas as reuniões e eventos em todas as unidades que envolvam público superior a 20 pessoas pelos próximos 15 dias;

· Monitoramento de todos os colaboradores e clientes que apresentarem sinais de gripe, febre e/ou doenças respiratórias;

· Redução da capacidade do Restaurante Navarro, no Hotel-Escola **Senac Barreira Roxa**, de forma a permitir um maior distanciamento entre os comensais durante o café da manhã;

· Suspensão por tempo indeterminado dos serviços de almoço e jantar no Restaurante Navarro, a partir de 19/03/2020, sem prejuízos aos hóspedes, que serão atendidos pelo serviço de roomservice;

· Suspensão, por um período mínimo de 15 dias, de todas as viagens do **'Turismo Social'** Sesc, das turmas do Trabalho Social com Idosos (TSI) do Sesc e das turmas especiais de informática para a terceira idade do **Senac** por tempo indeterminado. Também ficam

suspensas, pelo mesmo período mínimo, as atividades do EJA (Ensino de Jovens e Adultos) do Sesc em todo o estado bem como as do **Sesc Cidadão** em Natal, Mossoró e Caicó. Incluem-se ainda na suspensão pelo mesmo período as programações dos 'Domingos de Lazer' nas unidades do Sesc em Natal, Caicó e Mossoró;

· Suspensão imediata de atividades ligadas aos projetos '**Terraço do Relógio**', 'Palco Giratório' e 'Cine Sesc'.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - BARREIRA ROXA, FECOMÉRCIO RN, SENAC RN, SESC CIDADÃO, SISTEMA FECOMÉRCIO RN, TERRAÇO DO RELÓGIO, TURISMO SOCIAL

Governo do RN anuncia novas medidas de enfrentamento ao novo coronavírus



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Robson Pires

O Governo do Estado do Rio Grande do Norte - por meio do Decreto Nº 29.541, de 20 de março de 2020 - emitiu uma série de novas medidas para enfrentar o contágio de novo coronavírus (COVID-19) e proteger a saúde do povo potiguar. As regras dizem respeito à circulação de pessoas, funcionamento do comércio e serviços públicos e privados e serão válidas a partir deste sábado (21), data de publicação do documento no Diário Oficial.

O anúncio do novo decreto estadual foi feito

pela governadora Fátima Bezerra na tarde desta sexta-feira (20), em transmissão ao vivo pelas redes sociais. 'A vida das pessoas não tem preço, por isso toda a prioridade agora é para cuidar das pessoas do Rio Grande do Norte. Não hesitarei em tomar todas as decisões para proteger nosso povo. Fizemos uma grande concentração com todos os envolvidos, tendo como objetivo combater o coronavírus', disse a governadora.

Entre as ações está o fechamento imediato de bares, restaurantes, praças de alimentação e de food trucks em todo o estado até a próxima terça-feira (24). A medida será reavaliada no fim do prazo. O decreto ainda determina, com validade até o dia 2 de abril, as seguintes medidas:

- Proibição do transporte coletivo intermunicipal, incluindo a Região Metropolitana de Natal, nos finais de semana e feriados e redução do tráfego em 50% durante a semana. Além disso, os ônibus deverão transitar com ventilação natural, ficando vedada a utilização do ar-condicionado, e com passageiros limitados ao número de cadeiras;

- Caberá à Polícia Rodoviária Estadual inspecionar todo e qualquer veículo de transporte rodoviário de passageiros, público ou privado;

- Proibição do acesso a shoppings centers com sistema de ar condicionado central;

- Recomendação de transportes por táxis ou carros de aplicativo com ventilação natural;

- Fechamento de academias de ginásticas e similares, casas de recepções e eventos, boates, salões de festas, teatros, centros de artesanatos, cinemas, equipamentos culturais, lojas maçônicas, igrejas e templos religiosos e ambientes correlatos, clubes, parques públicos, parques de diversões e unidades de conservação da natureza;

- Proibição de atendimento ao público nas agências bancárias e financeiras, que devem se responsabilizar pelo reabastecimento dos caixas eletrônicos e garantir a higienização adequada e disponibilização de álcool em gel;

- Suspensão o atendimento ao público externo das Centrais do Cidadão e do Detran;

- Nos Call Centers, as mesas de trabalho devem manter distância de pelo dois menos entre uma e outra e os equipamentos de fones de ouvido e microfones não podem ser

compartilhados;

- Os mercados, farmácias e supermercados deverão respeitar a lotação máxima de uma pessoa por cada 5 m² da loja, dentre outras providências, como a limitação de uma pessoa por família para realizar as compras e limitação dos quantitativos de bens essenciais à saúde, higiene e à alimentação;

- A utilização das áreas de praia fica limitada à prática de atividades físicas individuais, tais como caminhadas e corridas, observadas as recomendações da autoridade sanitária de distanciamento mínimo de 1,5 m (um metro e meio) entre os usuários, sendo vedada a disponibilização de mesas e cadeiras;

- Reorganização das feiras livres e similares de modo a assegurar o distanciamento social;

- Os passageiros e a tripulação de voos e navios, oriundos de localidades em que houve contaminação, que desembarquem em território potiguar deverão submeter-se ao isolamento social domiciliar por, no mínimo, sete dias, mesmo que não apresentem qualquer sintoma relacionado à doença.

Além disso, a suspensão de atividades coletivas de qualquer natureza passa a ser em

relação a eventos com público superior a 50 pessoas.

Todas as medidas decretadas pelo Governo do Estado serão reavaliadas no dia 2 de abril, em conjunto com o funcionamento das unidades de ensino que estão fechadas pelo mesmo período. Caso haja o desrespeito às determinações do presente decreto, as denúncias podem ser feitas para o número 190 da Polícia Militar.

Para o descumprimento das medidas previstas neste decreto, será aplicada multa diária de até R\$ 50 mil, pela caracterização do crime contra a saúde pública, tipificado no art. 268 do Código Penal, e civil.

CALAMIDADE PÚBLICA

O novo decreto se soma às demais medidas já tomadas pelo Governo do Estado ao longo de março para combater a pandemia do COVID-19, como a instalação dos comitês de emergência, o diálogo com os poderes, prefeituras, centrais sindicais e federações patronais, além do encerramento de aulas nas redes públicas e privadas.

O decreto de calamidade pública foi aprovado por unanimidade pela Assembleia Legislativa

do RN (AL-RN), em sessão extraordinária realizada na manhã desta sexta-feira (20). A ação autoriza o Governo a abrir operações de crédito e contratações temporárias, além de suspender as exigências de cumprimento de metas fiscais.

A medida permite que o Governo invista inicialmente R\$ 40,5 milhões no esforço contra o novo coronavírus. O valor será dividido entre as pastas da Saúde, que receberá R\$ 35,7 milhões para a abertura de 100 novos leitos de UTI, aquisição de kits para diagnóstico, medicamentos, insumos e equipamentos, além da contratação de mão de obra para assumir postos de trabalho de forma imediata; Administração Penitenciária, que recebe R\$ 1,8 milhão para aquisição de tornozeleiras eletrônicas, em parceria com o Tribunal de Justiça; e Procon, que contará com R\$ 3 milhões para combate às práticas abusivas de comércio, como a venda de máscaras e álcool em gel a preços acima do **mercado**, e campanhas de esclarecimento à população.

O Governo, por meio da Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap), também fechou uma parceria com o Instituto de Medicina Tropical da Universidade Federal do RN (UFRN) para ampliar os testes do novo coronavírus dentro dos próximos dias.

A governadora Fátima Bezerra e os demais integrantes do Consórcio Nordeste também acertaram que vão requisitar uma reunião

virtual com os ministros Luiz Henrique Mandetta (Saúde) e Paulo Guedes (**Economia**) para tratar de recursos necessários para a manutenção do sistema de saúde pública nos estados durante o combate ao coronavírus, além dos repasses financeiros para os governos estaduais e prefeituras atravessarem a crise decorrente da pandemia.

O post Governo do RN anuncia novas medidas de enfrentamento ao novo coronavírus apareceu primeiro em Blog do Robson Pires.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Coronavírus impacta o mercado de pescado do RN



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Robson Pires

Descoberto no final do ano passado na China, o vírus tem provocado uma grande movimentação em todos os setores da **economia** global. Agora com fronteiras e fechamento de restaurantes em todo o país a produção do atum no Rio Grande de Norte, por exemplo, afetará diretamente 1 mil pescadores e 15 empresas exportadoras.

'Vamos pegar um pescado avaliado em R\$ 50,00, nobre e matéria prima para os principais restaurantes de gastronomia japoneses para comercializar por R\$ 6,00, para transformar em

atum de latinha. É transformar uma Ferrari em um carro popular arcando com todos os prejuízos da transformação', explicou Arimar França, diretor da PRODUMAR, principal exportadora do setor no RN.

O reflexo disto é o desemprego. Na melhor das hipóteses férias coletivas. Isto num setor onde 90% das exportações sai do RN, sendo o 3º da pauta de exportação perdendo apenas para a fruticultura e o sal.

Somente a PRODUMAR tem 120 toneladas para exportação, em seus barcos. Um produto perecível e que perde valor de exportação a cada dia. Pelas características e qualidade do peixe que tem que ser fresco para agregar maior valor de **mercado**.

Solução?

Segundo Arimar França seria um somatório de esforços. 'Recorrer ao Governo do Estado para reduzir ao máximo o ICMS. E quanto ao Governo Federal há mais possibilidades como criar linhas de crédito, isenções, compra de mercadoria para merenda escolar, entre outras iniciativas para salvar o setor neste momento', disse.

O post Coronavírus impacta o **mercado** de
pescado do RN apareceu primeiro em Blog do
Robson Pires.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-
RN - ECONOMIA**

Coronavírus: MPT/RN recomenda medidas de proteção na saúde, indústria, comércio e transportes



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Lúcio Flávio

Imagem: Reprodução

O Ministério Público do Trabalho no RN (MPT/RN) emitiu recomendação ao estado do RN, ao município de Natal e aos demais municípios do RN para que adotem medidas protetivas contra a disseminação do novo coronavírus (Covid-19) entre trabalhadores da área da saúde.

Também foi expedida recomendação para entidades representativas das categorias econômicas do comércio, indústria, agricultura, pecuária, pesca e transporte de passageiros, para conhecimento e ciência das empresas da obrigatoriedade da adoção de medidas de proteção aos trabalhadores.

As recomendações foram enviadas na última quarta-feira (18) e podem ser acessadas pelos links Recomendação 11.591 e Recomendação 11.592. cita nota da assessoria de comunicação.

A Recomendação nº 11.591/2020, destinada à proteção dos trabalhadores da saúde, prevê, entre outras medidas, que seja garantido aos profissionais de saúde, de transporte, de apoio, de assistência e de outras atividades envolvidas no atendimento a potenciais casos de coronavírus, o fornecimento de equipamentos de proteção individual (EPIs) e coletiva. De acordo com a recomendação, o uso de EPIs, como as máscaras, é apenas uma das medidas de prevenção, não sendo suficiente para garantir a proteção do trabalhador.

Deve ser garantido o fornecimento de insumos para higienização, assim como o treinamento adequado para que os procedimentos sejam realizados de forma eficaz.

Os trabalhadores também devem ser alertados a não compartilhar ou utilizar equipamentos de colegas de trabalho (fones, aparelhos de telefone, óculos etc.), devendo ser assegurado o fornecimento desses materiais a cada trabalhador.

O MPT também recomenda que estado e municípios sigam ou desenvolvam internamente os planos de contingência indicados pelas autoridades locais em casos de epidemia, com medidas como a permissão de ausência justificada ao trabalho, a organização do processo de trabalho para aumentar a distância entre as pessoas e a permissão de realização de trabalhos à distância, sempre com cumprimento ao princípio da irredutibilidade salarial.

Já a Recomendação nº 11.592/2020 é direcionada aos dirigentes da Federação do Comércio, Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio/RN), da Federação das Indústrias do RN (FIERN), da Federação da Agricultura, Pecuária e Pesca do RN (FAERN) e da Federação das Empresas de Transporte de Passageiros do Nordeste (Fetronor).

De acordo com o documento, as empresas e instituições privadas devem desenvolver um plano de prevenção de infecções, adotando medidas tais como o oferecimento de espaço para lavagem adequada das mãos e, na

ausência ou distância do local de trabalho, fornecimento de álcool gel ou outro sanitizante adequado.

As empresas também devem orientar aos trabalhadores que permaneçam em casa, se estiverem doentes, e permitir, quando possível, a realização de teletrabalho (home office).

Recomenda-se, ainda, que as empresas estabeleçam políticas de flexibilidade de jornada para que os trabalhadores atendam familiares doentes ou em situação de vulnerabilidade à infecção pelo coronavírus, e obedeçam a quarentena e demais orientações dos serviços de saúde, sempre observando o princípio da irredutibilidade salarial.

Também devem ser garantidos aos trabalhadores com encargos familiares (filhos crianças, familiares idosos, com deficiência ou com doenças crônicas) e às trabalhadoras gestantes, idosas ou com deficiência, o direito de realizar, dentro do possível, as suas atividades laborais preferencialmente de modo remoto, por meio de equipamentos e sistemas informatizados.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN